Começa Semana Municipal de Direitos Humanos

Date : 05-11-2019

Teve início nesta segunda-feira (4) a Semana Municipal de Direitos Humanos. Com o tema “Garantia de Direitos”, o evento oferta, ao longo dos próximos dias, uma vasta programação educativa, cultural e artística voltada à área. O intuito é convidar a população a refletir, discutir e participar das políticas públicas municipais que efetivam a garantia dos direitos humanos em Vitória da Conquista.

O secretário Cláudio Cardoso e a coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres, Dayana Andrade, saudaram o público durante a abertura do evento

De acordo com o secretário de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico, Cláudio Cardoso, que representou o prefeito Herzem Gusmão no evento, o objetivo é justamente atrair o interesse do público para as discussões. “Para que eles possam participar e ter conhecimento, inclusive, das políticas públicas que estão sendo desenvolvidas, no sentido de alcançar o público e cada vez mais dar essa garantia de que os direitos humanos possam ser exercidos na sua totalidade”, diz.

Para iniciar a Semana, os advogados Cláudia Baleeiro e Rodrigo Meira, integrantes da Clínica de Direitos Humanos da Uesb, apresentaram o painel “História, Aplicabilidade e Papel dos Municípios na Garantia dos Direitos Humanos”. De acordo com eles, uma das principais atribuições do município é conhecer os dados e as demandas específicas da sua população. “Então, um evento desse, que traz a comunidade para entender, discutir e propor um planejamento para os direitos humanos no seu município, é fundamental, porque eles só existem num ambiente democrático”, avalia Cláudia.

Em sua apresentação, os advogados Cláudia Baleeiro e Rodrigo Meira falaram do papel do Município na garantia dos Direitos Humanos

Além disso, Rodrigo reforça a importância de se promover a representatividade dos diversos grupos ao longo desse processo. “As políticas públicas necessitam de ter cada grupo, cada pessoa do seu lugar de fala trazendo as informações e trazendo o que eles gostariam de ser atendidos nas suas necessidades. Porque não adianta o Estado querer fazer uma política pública de direitos humanos e querer ajudar o próximo, sem saber em que ele pode ajudar. Nesse ponto, ouvir a população é fundamental”, argumenta.

A estudante de Direito Dyule Santos participou da cerimônia de abertura e já reservou espaço em sua agenda para prestigiar as atividades todos os dias. “Eu gosto bastante dessa área de direitos humanos, me identifico muito”, justifica. Para ela, as contribuições da Semana são muitas: “Acho muito importante a população estar vendo isso. A gente escutar, aprender, abrir nossa visão.”

A estudante Dyule se interessa por Direitos Humanos e pretende participar das atividades todos os dias

A Semana Municipal de Direitos Humanos se estende até o dia 10 de novembro, com painéis, oficinas, apresentações culturais, exibições de documentários, intervenções e shows musicais.